

Deise Schamrek - De Lacinho Atado

tom:
A

Ao contemplar a janela silhueta do pastical
 Traços de um homem rural, no qual penso que o vejo
 Em mim habita o desejo e um coração sentinela
 Do retorno para aquela que lhe espera com um beijo

A tropa foi ?hace tiempo?, a muitas luas afora
 E o vazio desta demora, murchou flores na ramada
 Mas aqui espera a amada, de regalo um mate quente
 Cultivando um presente, encomendado as estrelas
 Chegando com pontezuelas, trazidas pelas cadentes

[Refrão]

Por vezes em meio a chuva sinto o frescor aromado
 A ausencia do teu costado consome minha aflição
 Tua falta aqui no rincão, nos gritos com a potrada
 Mais agora a sua amada, precisa de seu patrão

Pra atender dos redomão e da flor que chega nas casa

[Solo] Bm7 E7 A Ab7
 Bm7 Bm7 E7 E7
 D Dm A7M

A bragada já deu cria nos ?9? encomendei outro
 Pra o costeiro de um potro, pra encilha de sua filha
 Agora aumenta a família, perdoa não ser varão
 Mais igual em suas mãos vai seguir o seu legado
 Pois vem de lacinho atado pra florir nosso rincão

[Refrão]

Por vezes em meio a chuva sinto o frescor aromado
 A ausencia do teu costado consome minha aflição
 Tua falta aqui no rincão, nos gritos com a potrada
 Mas agora a sua amada, precisa de seu patrão
 Pra atender dos redomão e da flor que chega nas casa

[Final] B7 Bb7M(#11) Aadd9

Acordes